Relatório: EP1

André Meneghelli Vale - 4898948 andredalton@gmail.com Hilder Vitor Lima Pereira - 6777064 vitor_lp@yahoo.com

01 de Setembro

1 Introdução

1.1 Minix

O *Minix* é um sistema operacional semelhante ao *Unix* gratuito e com o código fonte disponível em suas distribuições. É escrito em *Linguagem C* e assembly. Andrew S. Tanenbaum criou este sistema para explicar os principios de funcionamento de seu livro "Operating Systems Design and Implementation".

As vantagens deste sistema, além de ser disponibilizado com o seu código fonte, são a necessidade muito reduzida de memória RAM e disco rígido quando comparado aos sistemas operacionais utilizados atualmente e uma arquitetura interessante para o aprendizado. Uma vez que os processos são entidades independentes e estão restritos a camadas, cada processo tem as suas permissões de acesso e algumas propriedades.

É possível encontrar mais informações e baixar as várias versões disponíveis deste sistema em http://www.minix3.org/. Para este trabalho foi escolhida a versão 3.1.7.

1.2 Virtualbox

Para facilitar a instalação e distribuição das alterações necessárias para este Exercício foi estipulado o uso do software de virtualização Virtualbox.

Este software é gratuito e compatível com vários sistemas operacionais atuais. Outra característica importante é a capacidade de criação de pastas compartilhadas entre a maquina virtual e o hospedeiro, o que facilita muito a criação de um bom ambiente de programação.

Para realizar a configuração do sistema operacional de maneira mais conveniente optamos por configurar a placa de rede da VM em modo NAT e usamos redirecionamento de portas para fazer conexão ssh. Permitindo desta maneira que todo o Minix fosse editado usando as ferramentas preferidas de cada um dos integrantes do grupo.

1.3 Problema proposto

Modificar o sistema, fazendo com que um resumo da tabela de processos seja mostrada quando a tecla F5 for acionada. Este resumo deve conter as informações na ordem da lista a seguir:

- PID: identificador do processo;
- Tempo de cpu;
- Tempo de sistema;
- Tempo dos filhos;
- Endereço do ponteiro da pilha e dos segmentos data, bss e text;

2 Códigos alterados

2.1 dmp.c

Este arquivo contém o mapeamento de caracteres, foi usado para poder tratar a captura de interrupção da tecla F5.

2.1.1 Localização

Diretório: /usr/src/servers/is/

2.1.2 Alterações [23-27]

Modificando a captura da interrupção da tecla F5.

dmp.c

2.2 proto.h

Arquivo com os protótipos das funções usadas no arquivo dmp_kernel.c.

2.2.1 Localização

Diretório: /usr/src/servers/is/

2.2.2 Alterações [14-18]

Permitindo acesso a função extra custom_proctab_dmp ().

proto.h

2.3 /usr/src/servers/is/dmp_kernel.c

Este arquivo contém a função alterada $custom_proctab_dmp()$ que faz a impressão dos processos.

2.3.1 Localização

Diretório /usr/src/servers/is/

2.3.2 Alterações [14-18] [415-481]

A alteração a seguir serve apenas para ter acesso a estrura mproc dentro do escopo do arquivo atual.

dmp_kernel.c

A função a seguir utiliza acesso as estruturas proc e mproc para poder imprimir as informações necessárias para a tarefa.

```
415
   416
  void custom_proctab_dmp(){
417
418
     register struct proc *rp;
     register struct mproc mproc[NR_PROCS];
419
     static int pg = 0;
420
     int i, j=0, k;
422
     /* Pegando uma c pia atualizada da tabela de processos. */
423
     if (sys_getproctab(proc) != OK) {
424
       printf("IS: warning: couldn't get copy of process table\n");
425
       return;
426
     }
427
428
     /* pegando c pia atualizada da mproc table */
429
     if (getsysinfo(PM_PROC_NR, SL_PROC_TAB, mproc) != OK) {
430
       printf("Error obtaining table from PM. Perhaps recompile IS?\n");
431
       return;
432
     }
433
434
     printf("\nPID\tCPU\tSYS\tFTIME\tEPILHA\tDATA\tBSS\tTEXT\tNAME");
435
436
     for (i=NR\_TASKS, j=0; i<(NR\_TASKS+NR\_PROCS); i++) {
437
       if (! isemptyp (&(proc[i]))){
438
         /* Imprime quando est na p gina correta. */
439
         if (j/LINES = pg) {
440
           printf(
441
               "\n%03d"
442
               " \setminus t\%d"
443
               " \setminus t\%d"
444
               " \setminus t\%d"
445
               "\setminus t\,0\,x\%\!\!X"
446
               "\t0x%X"
447
               "\setminus t0x\%\!\!X"
               "\setminus t\,0\,x\%\!\!X"
449
```

```
"\t%s",
450
              (int)mproc[i - NR_TASKS].mp_pid,
452
              (int)proc[i].p_user_time,
453
              (int)proc[i].p_sys_time,
454
              (int)mproc[i - NR_TASKS].mp_child_stime,
455
              proc[i].p_memmap[S].mem_phys,
456
              proc[i].p_memmap[D].mem_phys,
457
              proc[i].p_memmap[D].mem_phys + proc[i].p_memmap[D].mem_len,
458
              proc[i].p_memmap[T].mem_phys,
459
              proc[i].p_name
460
          );
461
462
        /* Se ultrapassou a p gina atual precisa trocar de p gina e parar o
463
     la o. */
        else if (j/LINES > pg) {
464
          pg++;
465
466
          j --;
          break;
467
468
469
        j++;
      }
470
471
472
    /* Aqui est
                parte do controle de fluxo do sistema de pagina
473
474
    while (j\%(LINES+1)!=0) {
      printf("\n");
475
      j++;
476
477
    if (i >= NR\_TASKS+NR\_PROCS) pg = 0;
478
479
```

dmp_kernel.c

3 Conclusão

Durante a resolução do problema proposto foi possível verificar superficialmente como o minix gerencia o acesso de múltiplos processos aos recursos da máquina. E também verificar como se dá o endereçamento de memória RAM para este sistema operacional.

O trabalho foi feito dentro da camada de serviços. E não houve necessidade de enviar ou receber mensagens para outros processos.

Para facilitar a visualização se criou um sistema de paginação, permitindo que a página de processos a ser mostrada seja alterada de maneira circular conforme se pressiona a tecla F5.

Encontramos algumas dificuldades na instalação, principalmente quanto a instruções de processos que não estão presentes em todas as arquiteturas de processados testadas. E também variações significativas quanto ao que está presente no livro e ao que está presente no minix. Felizmente todas as dúvidas extras foram sanadas ao se analisar a documentação existente dentro do próprio código fonte. Também pudemos contar com uma boa documentação online.

Podemos concluir que, embora rudmentar, este sistema operacional é sem dúvidas uma boa ferramenta para o aprendizado de sistemas operacionais.

Referências

[1] Andrew S. Tanenbaum, "Operating Systems Design and Implementation, 3a. ed.", pp. 112 - 213, January 14, 2006.